



COMISSÃO EUROPEIA - COMUNICADO DE IMPRENSA

Novos satélites e lançadores garantem o início do Galileo em 2014

Bruxelas, 2 de fevereiro de 2012 – Com a assinatura hoje, em Londres, dos novos contratos de satélites e lançadores, foi dado mais um passo para o Galileo proporcionar serviços melhorados de navegação por satélite aos cidadãos em 2014. No total, foram assinados 3 contratos: um primeiro foi assinado com a OHB System AG (Alemanha), abrangendo 8 satélites num montante de cerca de 250 milhões de euros. Um segundo, assinado com a Arianespace (França), oferece a possibilidade de reservar 3 lançamentos através do Ariane 5 (no valor de 30 milhões de euros). Um terceiro contrato foi assinado com a Astrium SAS (França), para permitir a colocação em órbita através do atual lançador Ariane 5 de quatro satélites Galileo por lançamento, num montante de cerca de 30 milhões de euros. Os satélites Galileo são atualmente lançados dois a dois a bordo do foguetão russo Soyouz. Graças à proposta altamente competitiva do contratante e ao aumento do número de satélites que serão colocados em órbita até 2014, a Comissão conseguiu acelerar o processo.

Antonio Tajani, Vice-Presidente da Comissão Europeia e Comissário responsável pela Indústria e Empreendedorismo, declarou: *«Para o sistema Galileo, a assinatura de hoje significa que a aplicação concreta do programa está a cumprir o calendário previsto e o orçamento disponível. Estou orgulhoso por termos conseguido acelerar a disponibilização dos satélites e dos lançadores. Tal significa que os europeus poderão explorar as potencialidades de um sistema Galileo de navegação por satélite melhorado a partir de 2014. Estou também orgulhoso por verificar que a Europa possui uma indústria espacial altamente competitiva, capaz de levar a cabo este ambicioso programa de alta tecnologia.»*

Mais informações sobre o Galileo:

http://ec.europa.eu/enterprise/policies/satnav/galileo/index_en.htm

Ver também [MEMO/11/717 - Galileo will boost economy and make life of citizens easier](#)

Sistema de navegação Galileo

O programa Galileo permitirá aos utilizadores conhecer a sua posição exata no tempo e no espaço, tal como o GPS, mas com maior precisão e fiabilidade. Sob controlo civil europeu, será compatível e, no caso de alguns serviços, interoperável com o sistema americano GPS e com o Glonass russo, mas independente dos mesmos.

O Galileo será útil para muitos setores da economia europeia através dos serviços que proporciona: as redes elétricas, as empresas de gestão de frotas, as operações financeiras, a indústria de transportes marítimos, as operações de salvamento e as missões de manutenção da paz deverão todas beneficiar dos serviços gratuitos Galileo.

Os oito satélites hoje encomendados juntar-se-ão aos dezoito satélites já contratualizados, dois dos quais em órbita desde 21 de outubro de 2011, o que aumentará para vinte e seis o número de satélites até ao final de 2015. Um segundo lançamento de mais dois satélites Galileo terá lugar posteriormente, no corrente ano.

O programa Galileo está estruturado em duas fases:

- A **fase de validação em órbita** («in-orbit validation» IOV) prevê a realização de testes e a entrada em funcionamento de quatro satélites e respetiva infraestrutura terrestre. Esta fase encontra-se em curso.
- A **fase de plena capacidade operacional** («full operational capability» FOC) prevê a implantação das restantes infraestruturas terrestres e espaciais. Inclui uma fase de capacidade operacional inicial de dezoito satélites operacionais. O sistema completo será constituído por trinta satélites em órbita, bem como dois satélites terrestres para substituir os primeiros se for preciso, e incluirá centros de controlo localizados na Europa e uma rede de estações de captação e de ligação ascendente instaladas em todo o mundo.

Contexto da aquisição das componentes Galileo

Os contratos de hoje foram assinados pela Agência Espacial Europeia em nome da Comissão Europeia.

A adjudicação de contratos para a prestação de serviços essenciais para uma plena capacidade operacional do Galileo está dividida em seis contratos. Em janeiro de 2010, foram adjudicados três contratos para assegurar serviços de apoio para a engenharia do sistema, bem como o fornecimento de satélites e lançadores ([IP/10/7](#)). Um quarto contrato foi assinado em Bruxelas, em outubro de 2010, com a SpaceOpal para a gestão das infraestruturas especiais e terrestres ([IP/10/1382](#)). Em junho de 2011 ([IP/11/772](#)), os dois contratos restantes foram assinados com ThalesAlenia (França) para a infraestrutura de missão terrestre e a Astrium (Reino Unido) para a infraestrutura de controlo terrestre.

O processo foi lançado em julho de 2008 pela Agência Espacial Europeia, por delegação da Comissão Europeia. As empresas selecionadas foram convidados a apresentar uma versão melhorada e final das propostas, após um período de extenso diálogo. Todos os contratos foram adjudicados com base no critério da proposta economicamente mais vantajosa.

Satélites

Um contrato-quadro assinado com a OHB System AG e a EADS-Astrium GmbH, para o período de 2010 até 2016, abrange o fornecimento de trinta e dois satélites. Foi também celebrado um contrato específico com a OHB em 2010, para o fornecimento de catorze satélites, o primeiro dos quais previsto para 2012. A partir dessa data, a empresa deve fornecer 1 satélite em cada período de um mês e meio, devendo o último satélite ser entregue em 2014.

Serviços de lançamento

Em 2010, foi adjudicado um contrato à Arianespace com vista à disponibilização de cinco lançadores Soyuz, para o lançamento em Kourou, na Guiana Francesa, de dois satélites cada um. O contrato prevê igualmente opções relativas a outros lançamentos Soyuz (com dois satélites) e Ariane 5 (com quatro satélites).

O contrato celebrado hoje com a Astrium SAS (França) prevê a adaptação técnica do lançador tradicional Ariane 5 às necessidades específicas dos satélites Galileo. Essa adaptação introduz a possibilidade de lançar quatro satélites de cada vez, o que permitirá acelerar a implantação de toda a constelação.

Contactos:

[Carlo Corazza](#) +32 22 95 17 52

[Sara Tironi](#) +32 22 99 04 03